



Direção Regional da Educação

PROSUCESSO

PLANO INTEGRADO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR



*“Não há ventos favoráveis para aqueles que não sabem para onde vão”
(Sêneca)*

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA POVOAÇÃO

FEVEREIRO 2016

ÍNDICE

<u>INTRODUÇÃO</u>	3
<u>CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DA POVOAÇÃO</u>	5
<u>DIAGNÓSTICO</u>	18
<u>MEDIDAS/PROJETOS</u>	42
<u>METAS E MONITORIZAÇÃO</u>	56
<u>PARCERIAS</u>	60

INTRODUÇÃO

O Plano Integrado para a Promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso – é uma medida da Direção Regional da Educação, envolvendo todos os estabelecimentos de ensino dos Açores, para diminuir o insucesso escolar, que tem mantido níveis muito elevados na Região.

O ProSucesso une todos os elementos da comunidade educativa neste objetivo geral de melhorar os resultados escolares dos alunos açorianos e, com isso, melhorar a “sua qualidade de vida, porque pelo seu efeito multiplicador, a educação ajuda a erradicar a pobreza, promove a igualdade de género e assegura o desenvolvimento sustentável das comunidades”¹.

Nos últimos anos, muitas foram as medidas tomadas pela DRE, e também pela EBS da Povoação, para reduzir o insucesso. No entanto, por mais eficazes que essas medidas possam ter sido, não foram suficientes. É dado assente que este problema vai além da escola e que é preciso atuar junto das famílias, sobretudo das que não reconhecem valor à cultura escolar, ao conhecimento e à qualificação, das que não entendem que a aprendizagem pode ser um fator de integração e mobilidade social e das que veem o insucesso como uma espécie de determinismo hereditário. É necessário também envolver a comunidade onde a escola se insere, co-responsabilizando-a pelos resultados educativos dos seus jovens.

As medidas apresentadas no ProSucesso da EBS da Povoação procuram abranger as três vertentes essenciais do sucesso educativo: o aluno, a escola e a restante comunidade educativa, com especial enfoque na família.

Definimos medidas que, julgamos, promoverão a qualidade das aprendizagens dos alunos:

- ❖ proporcionando uma efetiva cultura de trabalho em sala de aula, através do aumento da carga letiva das disciplinas de Português e Matemática, da colocação de professores coadjuvantes em determinadas aulas, do desdobramento da Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania em Cidadania e TIC;
- ❖ diversificando as oportunidades para esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios e realização de atividades de reforço;
- ❖ valorizando a língua portuguesa em todas as áreas curriculares;
- ❖ motivando para a aprendizagem através de exemplos próximos de alunos com sucesso e profissionais bem-sucedidos;
- ❖ valorizando a disciplina;
- ❖ adequando estratégias aos interesses e perfil dos alunos;
- ❖ aliviando o número de disciplinas do 3.º ciclo sem comprometer o currículo deste nível do Ensino Básico.

¹ *ProSucesso – Açores pela educação* (pág. 6).

Previmos ainda medidas proporcionadoras do desenvolvimento profissional dos docentes, reforçando o papel do Centro de Formação da EBS da Povoação, e facilitadoras da cooperação entre pares.

Estabelecemos também parcerias com várias entidades do concelho, no sentido de unir esforços para melhorar as condições das famílias ao nível do acompanhamento aos alunos em casa e da concertação de estratégias para aumentar o interesse dos Encarregados de Educação em estar a par do percurso escolar dos seus educandos.

Este ano letivo terão que ser definidas as metas curriculares, por disciplina, consideradas essenciais para a obtenção do nível 3. Com efeito, por solicitação do Conselho Pedagógico, esta tarefa está a ser desenvolvida no seio dos departamentos e grupos disciplinares e será apreciada por aquele órgão em abril de 2016. Essa definição funcionará como ponto de partida para a criação de estratégias prioritárias e para o desenvolvimento dos conteúdos essenciais que deverão ser trabalhados com os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

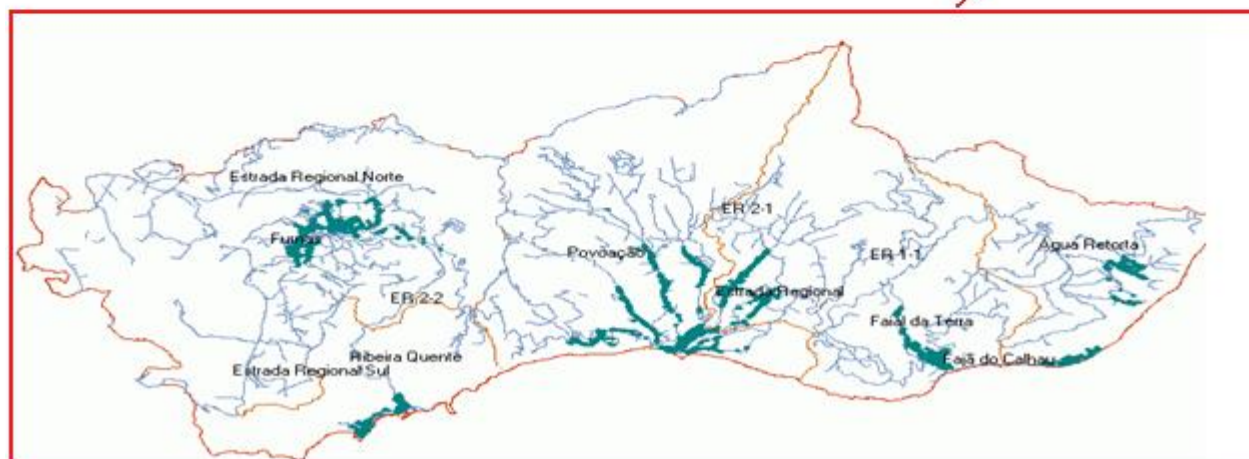
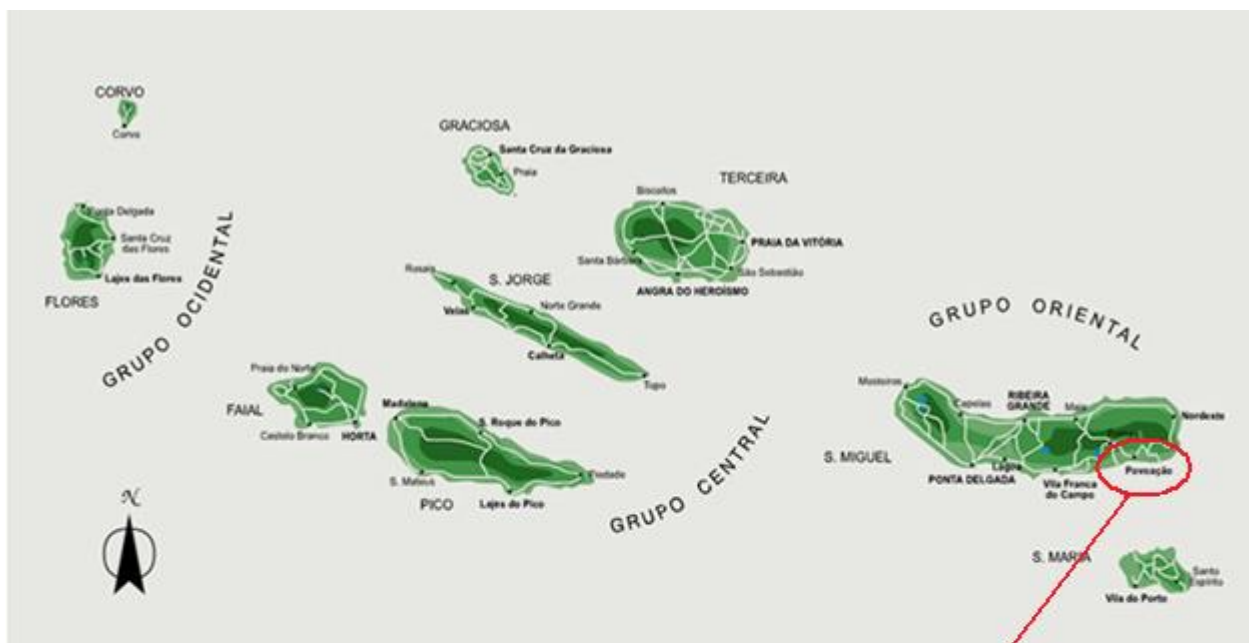
Consideramos que este projeto é abrangente e exequível, apesar dos condicionalismos físicos e orçamentais da nossa escola. No entanto, muitas das medidas propostas dependem do envolvimento dos nossos parceiros e da confiança que depositam na nossa Instituição, nos Órgãos que a representam e nos seus profissionais. Sem esse apoio e sem os recursos necessários não será possível concretizar o grande objetivo deste plano: melhorar consideravelmente os resultados dos nossos alunos.

Acreditamos que juntos conseguiremos levar este navio a bom porto, já que os nossos objetivos estão bem definidos.

CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DA POVOAÇÃO

1. Geográfica

Situado na costa sudeste da maior ilha do Arquipélago dos Açores, S. Miguel, o concelho de Povoação faz fronteira com os concelhos de Nordeste, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo e tem costa no Oceano Atlântico a leste e a Sul.



2. Demográfica

O concelho de Povoação é constituído por seis freguesias: Água Retorta, Faial da Terra, Nossa Senhora dos Remédios (Lombas do Loução e Alcaide), Povoação (Matriz, Lombas do Cavaleiro, Botão, Pomar, Pós e Carro), Furnas e Ribeira Quente, correspondente a uma área 110,30 Km².

De acordo com os censos 2011 (dados preliminares), a Povoação tem 6314 habitantes assim distribuídos:

Freguesias	N.º de habitantes
Água Retorta	447
Faial da Terra	379
Furnas	1445
N.ª Sra. dos Remédios	1111
Povoação	2161
Ribeira Quente	771
Total: 6314	

3. Histórica

Foi em 1427 que Diogo Silves aportou à ilha do Arcanjo, no local onde hoje está edificada a Vila da Povoação. Mas só em 1432, Frei Gonçalo Velho promoveu o povoamento da ilha, povoamento este que se iniciou nesta vila, dando origem ao seu nome – Povoação. As primeiras culturas introduzidas foram então o trigo e o vinho.

Em 1630, a Povoação sofreu o flagelo de sucessivas erupções vulcânicas, deixando-a arrasada e improdutiva. A localidade passou a pertencer administrativamente ao Nordeste e eclesiasticamente a Vila Franca do Campo.

Durante alguns anos reivindicou-se a independência para o concelho, o que só aconteceu a 3 de Julho de 1839, através da Carta Régia, na qual D. Maria II criou o novo concelho da Povoação.

Depois de proclamado concelho, verificou-se uma evolução e um desenvolvimento agrícola, ficando o concelho conhecido como o “ celeiro de ilha “. Este desenvolvimento trouxe à Povoação cinco engenhos hidráulicos de debulhar trigo.

4.Económica

A atividade económica no concelho da Povoação concretiza-se, sobretudo, nas seguintes áreas: Agricultura, Pescas, Construção Civil, Comércio e Prestação de Serviços.

Desde muito cedo, o concelho da Povoação assumiu a sua condição de meio rural e centrou o seu desenvolvimento em torno da atividade agrícola. A riqueza dos seus terrenos, o conhecimento e a capacidade de trabalho dos seus habitantes e a variedade dos seus produtos criaram um dinamismo tão acentuado que a Povoação, durante vários anos, foi considerada o “Celeiro” da ilha de S. Miguel. A partir dos anos 80, com a entrada na Comunidade Europeia e a exemplo do que viria a acontecer na restante Região, grande parte dos terrenos, anteriormente cultivados, foram convertidos em pastagens e a Agricultura no concelho passou a desenvolver-se essencialmente através da Agro-pecuária, nomeadamente na produção de lacticínios e de animais bovinos.

Após o “boom” da Construção Civil, na década de 90 e início do século XXI, muitos jovens Povoacenses deixaram de dedicar-se à Agricultura e passaram a desenvolver a sua atividade laboral nas várias empresas de construção que surgiram nessa altura. Ao longo desse período, as explorações agrícolas tinham muitas dificuldades em encontrar a mão-de-obra que necessitavam pois as remunerações e as condições de trabalho na Construção Civil eram bem mais atrativas.

Com o surgimento desta última crise financeira mundial, muitas empresas de Construção Civil abriram falência e a Agro-pecuária passou a assumir-se, novamente, como principal alternativa de empregabilidade. Atualmente, é o sector onde se verifica o maior número de empresários e constitui a principal fonte de emprego no concelho da Povoação. Nos últimos anos tem-se verificado uma preocupação crescente com a modernização das explorações e com a qualificação dos seus colaboradores. De forma muito ténue começaram a reaparecer algumas explorações familiares ligadas à produção de produtos hortícolas e frutícolas para abastecimento do mercado local.

Com o mar sempre presente ao longo de toda a costa, as Pescas constituem outro sector de relevo para o desenvolvimento económico do concelho da Povoação, sobretudo na freguesia da Ribeira Quente, localidade onde a atividade piscatória é a principal fonte de rendimento da maioria dos seus agregados familiares. Nas últimas duas décadas, foi notório o investimento público e privado que foi efetuado neste sector. A reconstrução dos portos da Ribeira Quente e da Povoação, bem como a proteção das suas orlas marítimas, implicaram um esforço financeiro superior a 20 milhões de euros. A modernização da frota piscatória com avultados investimentos privados também tem sido bastante evidente.

Apesar disso, a redução das capturas devido à diminuição das espécies que existiam com abundância no mar dos Açores, a um maior controlo por parte das autoridades, ao cumprimento das cotas de mercado e à instabilidade climatérica da Região, tem originado enormes desequilíbrios financeiros no seio de muitas famílias dependentes dessa atividade.

Em termos Industriais a atividade exercida no concelho da Povoação é muito diminuta. Existem algumas unidades de produção familiar ligadas à área da panificação e pastelaria, uma cooperativa de Solidariedade Social que produz biscoitos, licores e produtos de artesanato (Celeiro da Terra), uma unidade de engarrafamento de água Mineral (Glória Patri e Serra do Trigo) e uma pequena unidade fabril de blocos. Muito recentemente surgiram algumas informações da intenção de reabilitar a antiga fábrica de Queijo de Retorta que se encontra encerrada há mais de 10 anos.

O comércio e a prestação de serviços, sobretudo no sector público, são as áreas que, a par da Agricultura, proporcionam a maior parte do emprego no concelho da Povoação. Ao longo de todo o concelho, com maior evidência na vila da Povoação e na freguesia de Furnas, podemos observar um grande número de serviços públicos e de espaços comerciais ligados à restauração, à venda de vestuário, de eletrodomésticos e de mobiliário. No entanto, o tecido empresarial do Comércio Povoacense deixou de apresentar uma base sólida pois, apesar de se verificar ainda um certo dinamismo do comércio local, os empresários Povoacenses têm sido ultrapassados por diversas entidades externas que se têm instalado no concelho da Povoação e que, nem sempre, garantem a criação de novos postos de trabalho porque trazem, de outros concelhos, os seus próprios colaboradores. No caso da vila da Povoação, dez dos vinte principais espaços comerciais pertencem a empresários externos ao concelho. Tal facto demonstra que boa parte do capital obtido com a sua atividade não fica na Povoação.

De momento, com as medidas implementadas a nível Regional, sobretudo a que teve efeito no preço dos transportes aéreos para os Açores, o Turismo parece ser a alternativa mais viável à dinamização da economia local. O concelho da Povoação dispõe de vastas e boas estruturas físicas e naturais que lhe permitem um excelente retorno neste campo.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA POVOAÇÃO

Foi em 1962 que o Padre João Maurício Amaral Ferreira pediu autorização ao Ministério da Educação para a matrícula de 50 alunos no externato. Esta iniciativa surgiu da necessidade de criação de um estabelecimento de ensino que lecionasse os níveis superiores ao então ensino primário. Assim, e com apoio financeiro de Padre João Medeiros, nasceu o Externato Maria Isabel do Carmo Medeiros que homenageia a mãe do último.

A Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros foi criada por Despacho Ministerial a 11 de setembro de 1963. Esta fundação tinha então como objetivos:

- Garantir o funcionamento do Externato;
- Providenciar escolas paroquiais de ensino primário;
- Abrir o 1.º e 2.º Ciclos gerais do liceu no Externato.

As primeiras aulas funcionaram num edifício da Câmara Municipal. Este depressa se tornou exíguo para o número de alunos, o que levou à construção de um local próprio.

A 2 de setembro de 1963 decorreu a bênção e lançamento da primeira pedra daquele que é hoje o edifício principal da Escola Básica e Secundária de Povoação, sendo, na altura, considerado um edifício modelo. O início das atividades letivas neste edifício verificou-se em 1969/1970, com 180 alunos.

O Externato Maria Isabel do Carmo Medeiros assumiu uma importância relevante dado que foi o único estabelecimento de ensino acima do primário no concelho de Povoação até meados dos anos 90.

No ano letivo de 1992/93, no que se refere ao aspeto pedagógico, o Externato passou a ensino oficial, em regime transitório, tendo sido nomeada uma comissão instaladora responsável pela gestão pedagógica e administrativa da então denominada EB 2/3 Maria Isabel do Carmo Medeiros, para os anos letivos 1992/93 e 1993/94. No ano letivo 1994/95, surgiu o primeiro Conselho Diretivo, o qual, em 1995/96, implementou o ensino secundário, criando-se medidas de incentivo à fixação de professores, como forma de garantir a qualidade do ensino, o que trouxe à escola um maior número de professores com habilitação própria. Na sequência do alargamento ao ensino secundário, aumentou a população estudantil, deixando o edifício de ser capaz de dar resposta adequada às exigências do ensino, em função do número de alunos que pretendiam frequentar o ensino secundário.

Para colmatar esta lacuna, o Governo Regional, em dezembro de 1997, adquiriu o Edifício da EB 2,3/S Maria Isabel do Carmo Medeiros (com o intuito de aumentar o espaço físico e remodelar as estruturas existentes) e um terreno nas Furnas para a construção de um edifício destinado ensino básico. Em maio de 1998 foi criada a EBI/S de Povoação, englobando todas as escolas do concelho incluindo, assim, todos os níveis de ensino, desde o Pré-Escolar até ao 12.º ano.

Em 2000 foi inaugurada a atual Escola Básica 1,2,3/JI das Furnas, ficando para posterior construção o ginásio da mesma.

Entretanto, no ano de 2006, foi encerrada a escola do 1.º ciclo da Lomba do Cavaleiro e, no ano seguinte, a da Lomba do Carro, por número insuficiente de alunos matriculados.

No ano letivo de 2008/2009, o ginásio da EB 1,2,3/JI das Furnas entrou em funcionamento. A escola adotou o currículo regional.

Em setembro de 2011, o edifício da antiga escola do 1º Ciclo da Lomba do Pomar reabriu, dando lugar ao novo Centro Pedagógico da Povoação.

Recursos Físicos

A Escola Básica e Secundária de Povoação é constituída por sete escolas de Pré-Escolar e 1.º ciclo. O 2.º e 3.º ciclos são assegurados por dois polos, um nas Furnas e outro na Vila da Povoação. Este último assegura igualmente o ensino secundário. As componentes práticas dos cursos PROFIJ, UNECA, Cursos Vocacionais e Sub-Programas Oportunidade desenvolvem-se no Centro Pedagógico da Povoação.

A comunidade escolar encontra-se dividida da seguinte forma:

Freguesias	Escolas
Água Retorta	<ul style="list-style-type: none">• JI/1.º ciclo
Faial da Terra	<ul style="list-style-type: none">• JI/1.º ciclo
Furnas	<ul style="list-style-type: none">• JI/1.º, 2.º e 3.º ciclos
N.ª Sra. dos Remédios Lomba do Loução	<ul style="list-style-type: none">• JI/1.º ciclo
Povoação	<ul style="list-style-type: none">• JI/1.º ciclo• 2.º, 3.º ciclos e secundário
Lomba do Botão	<ul style="list-style-type: none">• JI/1.º ciclo
Lomba do Pomar	<ul style="list-style-type: none">• Centro Pedagógico da Povoação
Ribeira Quente	<ul style="list-style-type: none">• JI/1.º ciclo

No que concerne às instalações físicas, estas são as seguintes:

Edifícios	Salas de Aulas
*1.º ciclo / Pré-Escolar	40 + 4 Ginásios
Centro Pedagógico da Povoação	4
EB 1,2,3 Furnas (2.º e 3.º ciclos)	12 + Ginásio
EB 2,3/S Povoação	33 + Ginásio

*De acordo com o número de turmas, nem todas as salas estão ocupadas.

O seguinte quadro discriminativo refere-se aos restantes serviços existentes nos dois polos:

Serviços/ Espaços	EB 1,2,3/JI das Furnas (2.º e 3.º ciclos)	EB 2,3/S Maria Isabel do Carmo Medeiros
Gabinete Conselho Executivo	X	X
Sala de Professores	X	X
Sala de Diretores de Turma	X	X
Sala de Convívio de Alunos	X	
Cantina/Bar	X	X
Reprografia/Papelaria	X	X
Biblioteca	X	X
Gabinete de Aconselhamento Comportamental	X	X
Casa de Banho	X (4)	X (6)
Ginásio	X	X
Balneários Femininos e Masculinos	X	X
Secretaria		X
Serviços de Psicologia e Orientação		X
Núcleo de Educação Especial		X
Sala de Professores de Educação Física		X
Centro de Recursos		X
Gabinete de Serviços de Ação Social e Escolar		X

Serviços/Espaços		EB/JI Professor José Furtado Leite – Água Retorta	Faial da Terra	Furnas	Lomba do Loução	EB/JI Monsenhor João Maurício Amaral Ferreira - Povoação	Lomba do Botão	Lomba do Pomar	Ribeira Quente
Alpendre coberto						1	1	1	
Arrecadações		2	3	2	2	4	2		2
Balneários com vestiário	Feminino	1				1			
	Masculino	1				1			
	Casa de banho				2	2			
	Duche				2	4			
Biblioteca		1				1			1
Casa de banho	Adaptada	1		2	1	1	1	1	1
	Adultos	3	1	2	1	1	1	1	1
	Meninas	3	2	6	1	5	2	1	3
	Meninos	3	2	6	1	5	2	1	3
Corredor			2		2				
Cozinha		1	1		1	1		1	1
Despensa			1	4		1			1
Gabinetes /Salas de apoio				2	1	2	1		1
Ginásio		1	1		1				1

Hall de entrada	2	1	2	2	2		1	
Rampa de acesso			2				1	
Recreio com baloiços		1	1		1			1
Refeitório	1	1		1	1	1	1	1
Sala de professores	1	1		1	1	1	1	1
Salas de aula	4	3	8	8	7	3	3	4

Recursos Humanos

Tendo em conta que o número de alunos e o corpo docente é variável anualmente, os dados são apresentados no Projeto Curricular de Escola.

Relativamente ao Pessoal não Docente nas respetivas categorias:

Pessoal não Docente	
Chefe Serviço Administrativo	Chefe Assistentes Operacionais
Assistentes Técnicos	Assistentes operacionais
Psicologia	

Relativamente ao Pessoal Docente:

Pessoal Docente
2.º Ciclo
200- Português e Estudos Sociais/História
210- Português e Francês
220- Português e Inglês
230- Matemática e Ciências da Natureza
240- Educação Visual e Tecnológica
250- Educação Musical
260- Educação Física
290- Educação Moral Religiosa Católica
3.º Ciclo
300/310- Português/Latim e Grego
320- Francês
330/340- Inglês/Alemão
400- História
410- Filosofia
420- Geografia
430- Economia e Contabilidade
500- Matemática
510- Física e Química
520- Biologia e Geologia
530- Educação Tecnológica
550- Informática
600- Artes Visuais
620- Educação Física
110- 1.º Ciclo
100- Educação Pré-Escolar
120- Educação Especial

Estrutura curricular

A Escola Básica e Secundária de Povoação leciona os seguintes graus de Ensino:

Graus de Ensino
➤ Pré-Escolar
➤ 1.º Ciclo
➤ 2.º Ciclo
➤ 3.º Ciclo
➤ Secundário

Para além do percurso normal no ensino, existem outras modalidades de ensino na Escola Básica e Secundária da Povoação:

Ensino Básico	Alunos com Necessidades Educativas Especiais	UNECA
		Outras medidas de Ensino Especial
	1.º Ciclo	Turma de Projeto com Currículo Adaptado
		Apoio individualizado
	2.º Ciclo	Apoio individualizado
		Curso Vocacional
	3.º Ciclo	Apoio individualizado
		Programa Oportunidade
		Ensino Artístico
		Curso de PROFIJ nível II tipo 2
Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	
	Curso Profissional/PROFIJ nível IV	
Ensino Básico e Secundário	Programa Reativar (Educação e Formação de Adultos)	

Número de alunos e sua distribuição

Crianças/alunos matriculados		
Níveis de educação/ensino	Total de crianças/alunos matriculados	Total de turmas
Ensino Regular		
Educação Pré-Escolar	118	10
1.º ciclo do ensino básico	278	20
2.º ciclo do ensino básico	161	10
3.º ciclo do ensino básico	208	12
Total	765	52
UNECAS*		
Ocupacional	4	1
Sócio-educativa	9	1
Transição para a vida ativa	17	2
Educação de alunos surdos	0	0
Educação de alunos cegos e com baixa visão	0	0
Educação de alunos com paralisia cerebral ou multideficiência	0	0
Educação de alunos com perturbação do espectro do autismo	0	0
Total	30	4
Regulamentação específica		
Programa Oportunidade		
I	0	0
II	0	0
III	24	2
Profissionalizante	0	0
Total	24	24

PROFIJ		
nível I	0	0
nível II	44	4
nível III***	4	1
Total	48	5
Ensino secundário		
Cursos científico-humanísticos		
10.º ano		
Ciências e Tecnologias	32	2
Línguas e Humanidades	30	2
Artes Visuais	0	0
Ciências Socioeconómicas	0	0
Total	62	4
11.º ano		
Ciências e Tecnologias	33	2
Línguas e Humanidades	40	2
Artes Visuais	0	0
Ciências Socioeconómicas	0	0
Total	73	4
12.º ano		
Ciências e Tecnologias	26	1
Línguas e Humanidades	19	1
Artes Visuais	0	0
Ciências Socioeconómicas	0	0
Total	45	2
Total Cursos científico-humanísticos	180	10
Cursos profissionais**		
10.º ano		
Turismo Ambiental e Rural	6	1
Total	6	1

11.º ano		
Turismo Ambiental e Rural	5	1
Total	5	1
12.º ano		
Total	0	0
Total dos cursos profissionais	11	2
Curso Reativar	33	2
TOTAL	1091	99

DIAGNÓSTICO

No concelho da Povoação, 165 famílias estão abrangidas pelo Rendimento Social de Inserção, totalizando 441 beneficiários e muitas outras são acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Povoação. As parcerias da escola com estas instituições não produzem grandes efeitos, uma vez que as mesmas confessam bastantes limitações na sua atuação relativamente às situações que acompanham.

A existência de 885 alunos beneficiários da Ação Social Escolar no ano letivo 2015/2016, 81% do total de alunos da EBS da Povoação, em que 54% se encontram no I e no II escalão, evidencia de modo muito claro as dificuldades financeiras das famílias da maior parte dos nossos alunos. A taxa de desemprego na Povoação é muito elevada, sobretudo após a grande crise económica que afetou o país e o mundo em geral. O mercado de trabalho é diminuto e as atividades económicas são pouco diversificadas.

Além disso, a mão-de-obra existente é pouco especializada e os jovens Povoacenses convivem com exemplos próximos de familiares e amigos que, se não estiverem desempregados, estão em programas ocupacionais precários ou desenvolvem uma atividade profissional pouco qualificada, para a qual não realizaram formação específica, mas que foi adquirida na prática e com o acompanhamento de trabalhadores mais experientes, não tendo passado pela escola.

Esta realidade contribui fortemente para a desvalorização da escola, não só por parte dos alunos mas também das suas famílias, gerando um desinteresse pelos resultados escolares. A mesma

realidade dificulta a tarefa da escola de colocar estagiários dos cursos do ensino não regular em contexto de trabalho e condiciona as decisões da escola no que à oferta curricular diz respeito.

De facto, o insucesso está intimamente relacionado com a falta de perspetivas profissionais e, conseqüentemente, com o desinteresse generalizado pela cultura escolar. Não podendo a escola agir diretamente sobre o contexto económico do concelho, pode tentar agir sobre os contextos pessoal, educativo e familiar dos alunos, com o objetivo de alterar o paradigma e, através da mudança da forma como as famílias veem a escola, promover o desenvolvimento de metas educativas/profissionais nos alunos e, assim, poder influenciar pela positiva a situação económica do meio envolvente.

No entanto, existem outros fatores que explicam os resultados. No primeiro ciclo, a extensão dos programas e a sua complexidade em relação à idade dos alunos são aspetos que muito influenciam o aproveitamento. Isso, aliado à existência de vários níveis e anos de escolaridade na mesma turma e às interrupções sistemáticas dos horários do professor titular para lecionação de Inglês e das Expressões, dificulta as aprendizagens das crianças, prejudicando a atenção e a concentração.

Deparamo-nos, no presente ano letivo, com turmas de 7.º ano numerosas, atendendo às dificuldades dos alunos que as integram, incluindo alunos com Necessidades Educativas Especiais e muitos repetentes. Apesar das solicitações da escola, não foram atribuídos recursos humanos suficientes para garantir o apoio individualizado aos alunos com aquelas necessidades, dentro e fora da aula. Muitas turmas incluem alunos com percursos escolares diversos (oriundos do ensino regular, dos Programas Oportunidade ou do PROFIJ).

Além disso, e por muito que nos digam que temos de passar por cima do assunto, este é incontornável e condiciona o trabalho realizado na EB 2,3/S Maria Isabel do Carmo Medeiros: a falta de condições e de espaço do edifício limita a constituição de turmas, a oferta formativa, a prática de técnicas laboratoriais, a prática de Educação Física, a implementação de projetos de superação das dificuldades de aprendizagem e obriga à deslocação dos alunos para o exterior da escola. Também os equipamentos são insuficientes e os que existem são obsoletos. O parque informático não satisfaz as necessidades e nem sempre está operacional.

A redução das verbas transferidas através do Orçamento da Escola e do Fundo Escolar não tem permitido dar resposta às grandes necessidades que se verificam nos Edifícios escolares, sobretudo no que à sua manutenção e equipamento diz respeito. Além da contenção verificada nas verbas transferidas por parte da Direção Regional da Educação, também se tem assistido a uma grande diminuição das receitas próprias.

A grave crise financeira que afeta as outras instituições, nomeadamente a Câmara Municipal da Povoação e as Juntas de Freguesia do Concelho, não tem permitido a cooperação desejável. Como exemplo mais visível, podemos observar que os edifícios do 1º Ciclo, apesar de profundamente intervencionados nos últimos 15 anos, se encontram muito degradados.



O insucesso escolar tem sido uma constante preocupação desta escola e prova-o o facto de ser a principal problemática enunciada no projeto Educativo da EBS da Povoação. Apesar disso e de todos os esforços no sentido de diminuir o insucesso, este continua a ser muito elevado, como se pode verificar nos dados abaixo apresentados.

1º Ciclo

Percentagens de níveis inferiores a 3 / Menções de Não Satisfaz

Ano Letivo 2013/2014

		ANOS							
		1º		2º		3º		4º	
Total de Alunos		69	%	59	%	82	%	77	%
DISCIPLINAS	Ed. Física	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3
	Ed. Musical	1	1,4	0	0,0	0	0,0	5	6,5
	Exp. Dramática	1	1,4	0	0,0	0	0,0	5	6,5
	Exp. Plástica	4	5,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Estudo do Meio	2	2,9	5	8,5	4	4,9	2	2,6
	Português	18	26,1	12	20,3	9	11,0	9	11,7
	Matemática	15	21,7	14	23,7	10	12,2	23	29,9
	Cidadania	1	1,4	0	0,0	1	1,2	0	0,0
	E.M.R.C. (*)	2	3,3	0	0,0	2	3,8	2	4,8
	Inglês	8	11,6	5	8,5	5	6,1	5	6,5

 Entre 25% e 49% níveis <3
 + 50% níveis <3

(*) Total de alunos por ano		
EMRC	1.º	60
	2.º	36
	3.º	53
	4.º	42

Relativamente aos índices de insucesso por disciplina no primeiro ciclo, é possível verificar que as áreas curriculares de Português e Matemática são aquelas que apresentam uma maior percentagem de níveis inferiores a três, salientando os 26,1% no 1º ano na disciplina de Português e os 29,9% no 4º ano na disciplina de Matemática.

Retenções/Aprovações

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Total Alunos	72	60	84	81
Transitaram /aprovados (4ºano)	56	45	71	68
Retidos	13	14	11	9
Transferências	3	1	2	4

Obs.) Já foi contabilizada a 2ª fase das provas finais

Avaliação Externa – Provas Finais 1º ciclo Classificações alunos internos- 1ª fase

	MCPF em %	Média Regional em %	Média Nacional em %	MCPF em % 12/13
Língua Portuguesa	47.18	53.77	62.2	36.56
Matemática	29.12	45.61	56.1	37.41

MCPF em %- Média de classificação de Prova Final % em

Percentagens de níveis inferiores a 3 / Menções de Não Satisfaz

Ano Letivo 2014/2015

		ANOS							
		1º		2º		3º		4º	
Total de Alunos		67	%	70	%	60	%	82	%
DISCIPLINAS	Ed. Física	1	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Ed. Musical	2	3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Exp. Dramática	2	3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Exp. Plástica	1	1,5	1	1,4	0	0,0	0	0,0
	Estudo do Meio	1	1,5	2	2,9	2	3,3	0	0,0
	Português	10	14,9	12	17,1	10	16,7	8	9,8
	Matemática	6	9	11	15,7	9	15,0	13	15,9
	Cidadania	1	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	E.M.R.C. (*)	1	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Inglês	7	10,5	4	5,7	6	10,0	5	6,1

Entre 25% e 49% níveis <3

+ 50% níveis <3

Relativamente aos índices de insucesso por disciplina no primeiro ciclo, exceptuando o 3º ano, verificou-se uma melhoria nos resultados, principalmente ao nível do Português e da Matemática.

Retenções/Aprovações

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Total Alunos	67	70	60	82
Transitaram /aprovados (4ºano)	66	65	56	72
Retidos	1	5	4	9
Transferências	0	0	0	1

Obs.) Já foi contabilizada a 2ª fase das provas finais

Avaliação Externa – Provas Finais 1º ciclo Classificações alunos internos- 1ª fase



	MCPF em %	Média Regional em %	Média Nacional em %
Língua Portuguesa	55.88	58.86	65.6
Matemática	44.61	49.82	59.6

MCPF em %- Média de classificação de Prova Final em %

Oportunidade I

Percentagem de Níveis inferiores a 3 por disciplina

		2013/2014		2014/2015	
Total de Alunos		13	%	13	%
DISCIPLINAS	Português	7	53,8	9	69,2
	Matemática	7	53,8	11	84,6
	Meio Físico	5	38,5	5	38,5
	Inglês	0	0,0	5	38,5
	Ed. Musical	0	0,0	1	7,7
	Ed. Físico Motora	0	0,0	1	7,7
	F.P.S.	0	0,0	1	7,7
	P. Formativo	0	0,0	2	15,4

 Entre 25% e 49% <3
 + 50% níveis <3

No que diz respeito aos resultados da turma de Oportunidade I, no letivo 2014/2015, as disciplinas que evidenciam índices de insucesso mais significativos são Matemática (84,6%) e Português (69,2%). Segue-se as disciplinas de Meio Físico e Inglês, com um insucesso considerável, mas abaixo dos 50%. As disciplinas de Educação Musical, Educação Físico Motora e F.P.S. são as que apresentam melhores resultados. Nenhuma disciplina registou sucesso pleno. Comparativamente com o ano letivo anterior, com exceção do Meio Físico, houve um aumento da percentagem de níveis inferiores a 3.

Retenções/Aprovações

		O P I	
		2013/2014	2014/2015
Total Alunos		13	13
Aprovados		8	4
Não Aprovados		5	9
Abandono	Falta Assiduidade	0	0
	E. Faltas/ A. Matrícula	0	0
Transferências		0	0
Alunos a frequentar o mesmo programa específico		5	2

No ano letivo 2014/2015, regista-se quatro alunos aprovados e nove não aprovados. Todos os alunos aprovados transitaram para o 5.º ano de escolaridade do ensino regular. Comparativamente com o ano letivo anterior registou-se uma diminuição do número de alunos aprovados.

2º Ciclo

Níveis inferiores a 3 por disciplina

		ANOS							
		2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
		5º		5º		6º		6º	
		Nº Alunos	%	91	%	78	%	78	%
DISCIPLINAS	L. PORTUGUESA	9	11,3	35	38,5	10	12,8	13	16,7
	INGLÊS	17	21,3	25	27,8	16	20,5	13	16,7
	MATEMÁTICA	32	40,0	45	49,5	28	35,9	32	41
	H.G.P.	11	13,8	27	29,7	11	14,1	9	11,5
	C. NAT.	9	11,3	22	24,2	13	16,7	3	3,8
	E.V.T.	4	12,5	17	18,7	0	0,0	0	0
	E. MUSICAL	4	5,0	14	15,4	16	20,5	0	0
	ED. FÍSICA	1	1,3	1	1,1	1	1,3	0	0
	CIDADANIA	1	1,3	3	3,3	0	0,0	0	0
	D.P.S.	0	0,0	6	12,5	2	4,1	0	0
E.M.R.	2	6,7	5	11,6	1	3,4	0	0	

Entre 25% e 49% níveis negativos

+ 50% níveis inferiores a 3

No que concerne ao segundo ciclo, podemos constatar que a disciplina de Matemática, apresenta um maior nível de insucesso, quer no 5º quer no 6º ano, em ambos os anos letivos. É de salientar que, no ano letivo 2014/2015 as disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês, História e Geografia de Portugal apresentam também uma taxa considerável de níveis negativos no 5º ano. As disciplinas de Educação Visual e Tecnológica, Educação Física, Cidadania, Desenvolvimento Pessoal e Social e Educação Moral e Religiosa apresentam uma percentagem muito baixa de níveis inferiores a 3.

Retenções/Aprovações

		2013/2014		2014/2015	
		5º Ano	6º Ano	5º Ano	6º Ano
Total Alunos		80	78	92	80
Transitaram		66	66	61	67
Retidos		14	12	30	11
Abandono	Falta Assiduidade	0	0	0	0
	E. Faltas/ A. Matrícula	0	0	0	0
Transferências		0	0	1	2

Avaliação Externa – Provas Finais 2º ciclo *Classificações alunos internos- 1ª fase*

Ano Letivo 2013/2014

	MCPF em %	Média Regional em %	Média Nacional em %
Língua Portuguesa	50.30	51.7	57.9
Matemática	33.98	37.7	47.3

MCPF em %- Média de classificação de Prova Final em %

Ano Letivo 2014/2015



	MCPF em %	Média Regional em %	Média Nacional em %
Língua Portuguesa	47.49	52	59.5
Matemática	35.60	39.5	51

MCPF em %- Média de classificação de Prova Final em %

Oportunidade II

Níveis inferiores a 3 por disciplina

		2013/2014		2014/2015	
Total de Alunos		27	%	17	%
DISCIPLINAS	Português	16	59,3	12	70,6
	Matemática	15	55,6	14	82,4
	H.G.	13	48,1	12	70,6
	C. Naturais	17	63,0	13	76,5
	Inglês	11	40,7	10	58,8
	E. Musical	14	51,9	11	64,7
	E. Física	4	14,8	11	64,7
	F.P.S.	4	14,8	0	0
	P. Formativo	4	14,8	0	0

	Entre 25% e 49% níveis <3
	+ 50% níveis <3

Relativamente aos índices de insucesso por disciplina no programa Oportunidade II, é possível verificar que as disciplinas de Português, Matemática, História e Geografia, Ciências Naturais, Inglês e Educação Musical são aquelas que apresentam uma maior percentagem de níveis negativos, nos dois anos letivos. No ano letivo 2014/2015, a disciplina de Educação Física apresenta também uma percentagem elevada de níveis negativos. As disciplinas de Formação Pessoal e Social e Projeto Formativo apresentam uma percentagem menor de insucesso.

Retenções/Aprovações



		OP II	
		2013/2014	2014/2015
Total Alunos		27	21
Aprovados		10	3
Não Aprovados		17	15*
Abandono	Falta Assiduidade	0	1
	E. Faltas / A. Matrícula	0	1
Transferências		0	2
Alunos a frequentar o mesmo programa específico		17	0

* Um dos alunos não aprovados não foi avaliado por falta de assiduidade, alínea N).

3º Ciclo

Níveis inferiores a 3 por disciplina

		ANOS											
		7º				8º				9º ***			
		2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
		Total de Alunos Avaliados	77	%	92	%	66	%	58	%	72	%	54
DISCIPLINAS	Português	39	50,6%	40	43,48%	14	21,2%	15	25,86%	4	5,6%	11	20,37%
	Inglês	22	28,6%	27	29,35%	21	31,8%	3	5,17%	4	5,6%	7	12,96%
	Francês	17	22,1%	44	47,83%	10	15,2%	5	8,62%	5	6,9%	3	5,56%
	História	34	44,2%	41	44,57%	27	40,9%	10	17,24%	20	27,8%	8	14,81%
	Geografia	30	39,0%	41	44,57%	17	25,8%	4	6,90%	3	4,2%	5	9,26%
	Matemática	41	53,2%	49	53,26%	33	50,0%	24	41,38%	46	63,9%	23	42,59%
	C. Naturais	20	26,0%	41	44,57%	13	19,7%	0	0,00%	1	1,4%	0	0,00%
	Físico-Química	30	39,0%	47	51,09%	33	50,0%	14	24,14%	17	23,6%	19	35,19%
	Educação Artística *	0	0,0%	0	0,00%	0	0,0%	0	0,00%	1	1,4%	0	0,00%
	E. Visual	8	12,3%	8	8,70%	4	6,1%	0	0,00%	0	0,0%	0	0,00%
	Ed. Tecnológica	8	12,3%	8	8,70%	6	9,1%	0	0,00%	0	0,0%	0	0,00%
	Cidadania	0	0,0%	1	1,09%	2	3,0%	0	0,00%	0	0,0%	0	0,00%
	F.P.S. **	20	26,0%	4	4,35%	1	1,5%	1	1,72%	0	0,0%	0	0,00%
	Ed. Física	2	2,6%	3	3,26 %	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0,00%

 Entre 25% e 49% níveis <3
 + 50% níveis <3

*Ed. Musica/Teatro/Ed. Visual/Ed. Tecnológica

**EMRC/DPS/RMO

*** Após 1º fase de exames/provas de equivalência

No sétimo ano, em 2014/2015, destacam-se as disciplinas de Física e Química e Matemática que apresentam mais de 50% de níveis negativos,

As disciplinas de Português, Inglês, Francês, História, Geografia e Ciências Naturais apresentam entre 25% e 49% de níveis negativos.

Comparativamente com o ano letivo anterior registou-se uma ligeira melhoria a Português e a Formação Pessoal e Social.

No que concerne ao oitavo ano, os resultados mais preocupantes encontram-se na disciplina de Matemática e Português que evidenciam uma taxa de insucesso superior a 25%.

Em relação ao ano anterior houve uma melhoria significativa em todas as disciplinas, excetuando a disciplina de Português.

Relativamente ao nono ano, a disciplina de Matemática continua a ser aquela que apresenta níveis negativos mais preocupantes, 42,59%, seguida da disciplina de Físico-Química, 35,19%. A disciplina de Português apresenta uma taxa de insucesso superior a 20%.

Retenções/Aprovações 2013/2014

		7º Ano	8º Ano	9º Ano
Total Alunos Inscritos Inicialmente		77	66	74
Aprovados		41	42	52
Não Aprovados		36	24	20
Abandono	Falta Assiduidade	0	0	0
	E. Faltas / A. Matrícula	0	0	0
Transferências		0	0	2

Retenções/Aprovações 2014/2015

		7º Ano	8º Ano	9º Ano
Total Alunos Inscritos Inicialmente		96	58	54
Aprovados		45	48	40*
Não Aprovados		47	10	14*
Abandono	Falta Assiduidade	0	0	0
	E. Faltas / A. Matrícula	1	0	0
Transferências		3	0	0

* Resultados apurados após a 1ª fase de exames/provas de equivalência

Avaliação Externa – Provas Finais 3º ciclo
Classificações alunos internos- 1ª fase

Ano Letivo 2013/2014

	MCPF em %	MCPF (nível)	Média Regional em %	Média Nacional em %
Língua Portuguesa	43.59	2.04	*	48
Matemática	36.61	1.9	*	44

*Não disponíveis

MCPF em %- Média de classificação de Prova Final em %

Ano Letivo 2014/2015

	MCPF em %	MCPF (nível)	Média Regional em %	Média Nacional em %
Língua Portuguesa	51.65	2.79	*	58
Matemática	40.11	2.38	*	48



*Não disponíveis

MCPF em %- Média de classificação de Prova Final em %

Oportunidade III

Níveis inferiores a 3 por disciplina

		2013/2014		2014/2015	
Total de Alunos		1	%	15	%
DISCIPLINAS	L. Portuguesa	1	100,0%	5	33,3
	Matemática	1	100,0%	5	33,3
	Ciências Naturais	1	100,0%	11	73,3
	Ciências Físico Químicas	1	100,0%	10	66,7
	Inglês	1	100,0%	12	80
	Ciências Humanas	1	100,0%	6	40
	Ciências Sociais	1	100,0%	---	---
	Ed. Física	1	100,0%	9	60
	F.P.S.	0	0,0%	6	40
	A.P.F.	0	0,0%	6	40

 Entre 25% e 49% níveis <3
 + 50% níveis <3

No início do ano letivo 2014/2015, saíram quatro dos dezanove alunos que constituíam a turma do programa Oportunidade III, três por anulação de matrícula e um por transferência de escola.

Registam-se quatro alunos aprovados e onze não aprovados. Dos aprovados, dois alunos transitaram para o 8.º e 9.º anos de escolaridade do ensino regular, respetivamente. Aos outros dois alunos, como se encontram fora da escolaridade obrigatória, não foi realizado qualquer encaminhamento, sendo que uma das alunas concluiu o terceiro ciclo. Dos não aprovados, a oito alunos foi dado o encaminhamento de permanecer no programa Oportunidade III e aos outros três, como se encontram fora da escolaridade obrigatória, não houve registo de qualquer encaminhamento.

No que concerne aos resultados da turma do programa de Oportunidade III, o insucesso registado em qualquer disciplina foi sempre superior a 30%. As disciplinas com piores resultados são Inglês (80%), Ciências Naturais (73,3%), Ciências Físico Químicas (67,7%) e Educação Física (60%), com taxas de insucesso acima dos 50%.

As disciplinas com melhores resultados foram as de Português e Matemática, com uma percentagem de sucesso de 66,7%.

É de realçar que no ano letivo anterior apenas uma aluna teve avaliação, registando negativa a todas as disciplinas exceto a F.P.S. e A.P.F.

Retenções/Aprovações 2013/2014

		OPIII
Total Alunos		9
Aprovados		0
Não Aprovados		1
Abandono	Falta Assiduidade	0
	E. Faltas/ A. Matrícula	8
Transferências		0
Alunos a frequentar o mesmo programa específico		1

Retenções/Aprovações 2014/2015

		OPIII
Total Alunos		19
Aprovados		4
Não Aprovados		11
Abandono	Falta Assiduidade	0
	E. Faltas/ A. Matrícula	3
Transferências		1
Alunos a frequentar o mesmo programa específico		8

OPORTUNIDADE PROFISSIONALIZANTE

Níveis inferiores a 3 por disciplina

		2013/2014		2014/2015	
Total de Alunos Avaliados		16	%	5	%
DISCIPLINAS	L. Portuguesa	6	37,5%	1	20
	Matemática	11	68,8%	4	80
	Ciência Naturais	1	6,3%	1	20
	Inglês	6	37,5%	0	0
	Ciências Humanas Sociais	5	31,3%	1	20
	Ed. Física	2	12,5%	1	20
	F.P.S.	3	18,8%	1	20
	A.P.F.	1	6,3%	1	20

Entre 25% e 49% <3
 + 50% <3

Relativamente à turma OP-PROF, no ano letivo 2014/2015, dos oito alunos inscritos inicialmente, três saíram da turma, dois por anulação de matrícula e uma aluna por exclusão de faltas. Regista-se quatro alunos aprovados e um não aprovado. Todos os alunos aprovados concluíram o 3.º ciclo, sendo encaminhados para um Curso de Qualificação Profissional de Nível IV. A aluna não aprovada foi encaminhada para o programa Oportunidade III.

Quanto aos resultados, destaca-se a disciplina de Matemática com 80% de níveis inferiores a três. As restantes disciplinas apresentam uma taxa de insucesso de 20%, à exceção de Inglês que regista sucesso pleno.

No ano letivo 2013/2014 destaca-se a disciplina de Matemática com 68,8% de níveis inferiores a três. Seguem-se as disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês e Ciências Humanas e Sociais, que apresentam uma taxa de insucesso entre 25% e 49%. Não houve disciplinas sem alunos com inferiores a 3.

Retenções/Aprovações 2013/2014

		OPPC
Total Alunos		20
Aprovados		8
Não Aprovados		8
Abandono	Falta Assiduidade	0
	E. Faltas/ A. Matrícula	4
Transferências		0
Alunos a frequentar o mesmo programa específico		8

Retenções/Aprovações 2014/2015

		OPPC
Total Alunos		8
Aprovados		4
Não Aprovados		1
Abandono	Falta Assiduidade	0
	E. Faltas/ A. Matrícula	3
Transferências		0
Alunos a frequentar o mesmo programa específico		0

AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO 2013/2014

Classificações Inferiores a Dez por disciplina

Secundário

DISCIPLINAS		ANOS														
		10º					11º					12º				
		TOTAL	AM/EF	AV	NEG	%	TOTAL	AM/EF	AV	NEG	%	TOTAL	AM/EF	AV	NEG	%
PORTUGUÊS	47	6	41	21	51,2	53	5	48	2	4,2	28	4	24	0	0,0	
LE - INGLÊS	39	4	35	9	25,7	38	2	36	2	5,6	0					
LE - FRANCÊS CONT (FG)	12	2	10	3	30,0	8	1	7	0	0,0	0					
FILOSOFIA	57	9	48	19	39,6	47	6	41	18	43,9	0					
ED. FÍSICA	47	5	42	1	2,4	47	4	43	0	0,0	20	2	18	0	0,0	
MATEMÁTICA A	26	1	25	14	56,0	36	18	18	8	44,4	14	2	12	6	50,0	
FÍSICA E QUÍMICA A	26	1	25	16	64,0	32	9	23	5	21,7	0					
BIOLOGIA E GEOLOGIA	26	2	24	8	33,3	30	2	28	1	3,6	0					
HISTÓRIA A	29	5	24	12	50,0	21	5	16	4	25,0	8	0	8	0	0,0	
GEOGRAFIA A	12	3	9	3	33,3	15	2	13	3	23,1	0					
LATIM A	16	3	13	1	7,7	12	5	7	1	14,3	0					
ALEMÃO (cont.) LEIII						2	0	2	0	0,0	0					
LIT. PORTUGUESA	18	5	13	6	46,2	10	1	9	4	44,4	0					
MACS	12	7	5	2	40,0	13	9	4	2	50,0	0					
EMR						1	0	1	0	0,0	0					
ECONOMIA A						3	0	3	0	0,0	0					
Física											4	0	4	0	0,0	
GEO C											14	1	13	0	0,0	
PSICOLOGIA B											22	3	19	0	0,0	

No ano letivo 2013/2014, no décimo ano, destacam-se as disciplinas de Física e Química com 64% de insucesso. Seguem-se as disciplinas de Matemática A com 56%, Português com 51,2% e História A com 50% que apresentam resultados inferiores a 10 iguais ou superiores a 50%. De seguida, aparecem as disciplinas de Inglês, Francês, Filosofia, Biologia e Geologia, Geografia A, Literatura Portuguesa e MACS com uma percentagem de insucesso inferior a 50%, mas superior a 25%.

No décimo primeiro ano, destaca-se a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais com 50% de níveis inferiores a 10. Seguem-se as disciplinas de Matemática A e Literatura portuguesa com 44,4% e Filosofia com 43,9%. As disciplinas restantes apresentam percentagens abaixo dos 25%, sendo que as disciplinas de Francês, Educação Física, Alemão, Economia A e EMR não registam casos de insucesso.

No décimo segundo ano, destaca-se apenas a disciplina de Matemática A que apresenta 50% de resultados inferiores a 10, sendo que as restantes disciplinas não apresentam qualquer caso de insucesso.

AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO 2014/2015

Classificações Inferiores a Dez por disciplina

Secundário

DISCIPLINAS		ANOS														
		10º					11º					12º				
		TOTAL	AM/E F	AV	NEG	%	TOTAL	AM/E F	AV	NEG	%	TOTAL	AM/E F	AV	NEG	%
	PORTUGUÊS	74	10	64	6	9,38	31	4	27	10	37,03	46	2	44	6	16,63
	LE - INGLÊS	56	12	44	5	11,36	23	2	21	3	14,28	---	---	---	---	---
	LE - FRANCÊS CONT (FG)	12	3	9	0	0	3	0	3	0	0	---	---	---	---	---
	FILOSOFIA	75	18	57	22	38,60	36	6	30	10	33,33	---	---	---	---	---
	ED. FÍSICA	61	6	55	0	0	28	4	24	0	0	41	5	36	0	0
	MATEMÁTICA A	36	12	24	11	45,83	34	5	29	7	24,13	17	2	15	2	13,33
	FÍSICA E QUÍMICA A	34	8	26	5	19,23	28	8	20	11	55	---	---	---	---	---
	BIOLOGIA E GEOLOGIA	34	8	26	5	19,23	17	2	15	8	53,33	---	---	---	---	---
	HISTÓRIA A	45	15	30	11	36,67	17	1	16	2	12,50	15	2	13	1	7,69
	GEOGRAFIA A	32	7	25	6	24	8	2	6	1	16,66	---	---	---	---	---
	LATIM A	8	1	7	1	14,23	14	8	6	1	16,66	---	---	---	---	---
	ALEMÃO (cont.) LEIII	21	5	16	1	6,25	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	LIT. PORTUGUESA	12	5	7	3	42,86	12	5	7	4	57,14	---	---	---	---	---
	MACS	13	5	8	4	50	6	1	5	1	20	---	---	---	---	---
	EMR	2	1	1	0	0	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	ECONOMIA A	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	Química	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	7	0	7	0	0
	GEO C	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	21	2	19	0	0
	PSICOLOGIA B	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	20	0	20	4	20
	BIOLOGIA	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	20	1	19	0	0
	GEOLOGIA	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	19	0	19	0	0

No ano letivo 2014/2015 no décimo ano, destacam-se as disciplinas de MACS com 50% de insucesso. Seguem-se as disciplinas de Matemática A com 45,8%, Literatura Portuguesa com 42,9%, Filosofia com 38,6% e História A com 36,7%. De seguida, aparecem as restantes disciplinas com uma percentagem de insucesso inferior a 25%.

No décimo primeiro ano, destaca-se a disciplina de Literatura Portuguesa com 57,1% de níveis inferiores a 10. Seguem-se as disciplinas de Físico Química A com 55%, Biologia Geologia com 53,3%, Português com 37% e Filosofia com 33,3%. As disciplinas restantes apresentam percentagens abaixo dos 25%.

No décimo segundo ano, destaca-se apenas a disciplina de Psicologia B que apresenta 20% de resultados inferiores a 10.

Retenções/Aprovações 2013/2014

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Total de alunos	60	66	31
Transitaram	31	46	12
Retidos	25	16	16
Abandono (AM/EF)	4	4	3
Transferências	0	0	0

Retenções/Aprovações 2014/2015

	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Total de alunos	84	66	51
Transitaram	48	53*	19*
Retidos	28	8*	29*
Abandono (AM/EF)	8	5	2
Transferências	0	0	1

* Resultados apurados antes dos exames nacionais

Avaliação Externa – Exames Nacionais
Classificações alunos internos- 1ª fase

Secundário

		11º							12º						
		14/15					13/14	12/13	14/15					13/14	12/13
		N.º ALUNOS	MÉDIA CIF	MÉDIA CE	DIF CIF-CE	MÉDIA CE NACIONAL	MÉDIA CE		N.º ALUNOS	MÉDIA CIF	MÉDIA CE	DIF CIF-CE	MÉDIA NACIONAL	MÉDIA CE	
DISCIPLINAS	PORTUGUÊS								44	12,2	8,4	3,8	11	9.3	9.6
	FILOSOFIA	*	*	*	*		7.3								
	MATEMÁTICA A								13	12	10,9	1,1	12	6	8.2
	FÍSICA E QUÍMICA A	12	11,3	8	3,3	9,9	6.8	6.3							
	BIOLOGIA E GEOLOGIA	10**	11,4	6,1	5,3	8,9	8.6	5.1							
	HISTÓRIA A								13	11,2	12,4	- 1,2	10,7	9.9	10.8
	GEOGRAFIA A	6	10,2	10,5	- 0,3	11,2	10.5	9.4							
	LATIM A	5	13	12,8	0,2	12,2	7.4	10.9							
	ALEMÃO (cont.) LEIII	--	--	--	--	--	18.2	10							
	LIT. PORTUGUESA	3**	11,7	6,7	5	10,5	7	7.3							
	MACS	5	11,4	11	0,4	12,3	8.4								
	ECONOMIA A	--	--	--	--	--	5.6	9.2							

CIF- CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL

CE- CLASSIFICAÇÃO DE EXAME

DIF CIF-CE- DIFERENÇA CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL E CLASSIFICAÇÃO DE EXAME

* Os alunos inscritos ao exame faltaram

** Não foi contabilizado um aluno que faltou ao exame

PROFIJ

PROFIJ nível II tipo 2 e 3

Retenções/Aprovações 2013/2014

	TIPO 2		TIPO 3
	Acompanhante de Crianças	Operador Agrícola	Operador de Informática
Total de alunos	20	20	17
Transitaram /Aprovados (tipo 3)	3	13	8
Retidos /Não Aprovados (tipo 3)	15	6	6
Abandono (AM/EF)	1	0	3
Transferências	1	1	0

PROFIJ nível IV

Retenções/Aprovações 2013/2014

	Animador Sociocultural (1º ano)	Técnico de Ação Desportiva (2º ano)
Total de alunos	18	2
Transitaram	5	2
Retidos	3	0
Abandono (AM/EF)	10	0

PROFIJ nível II tipo 2

Retenções/Aprovações 2014/2015

	TIPO 2			
	Acompanhante de Crianças (1º ano)	Operador Agrícola (1º ano)	Acompanhante de Crianças (2º ano)	Operador Agrícola (2º ano)
Total de alunos	18	12	3	13
Transitaram /Aprovados (tipo 2)	8	5	3	10
Retidos /Não Aprovados (tipo 2)	10	6	0	2
Abandono (AM/EF)	0	1	0	1
Transferências	0	0	0	0

PROFIJ nível IV

Retenções/Aprovações 2014/2015

	Animador Sociocultural (2º ano)	Técnico de Ação Desportiva (3º ano)
Total de alunos	5	2
Transitaram	4	2
Retidos	1	0
Abandono (AM/EF)	0	0

TAXAS DE CONCLUSÃO NO ANO LETIVO 2014/2015

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ens. Secundário
90,41	66,85	60,87	57,85

Nº DE ALUNOS QUE ATINGIRAM METADE/LIMITE DE FALTAS

TURMA	Nº DE ALUNOS	Nº ALUNOS C/FALTAS
FURNAS A	19	1
FURNAS B	22	0
FURNAS C	17	0
FURNAS D	18	0
L. BOTÃO A	12	1
L. BOTÃO B	15	2
L. LOUÇÃO A	13	0
L. LOUÇÃO B	15	0
L. LOUÇÃO C	13	0
R. QUENTE A	16	0
R. QUENTE B	14	0
FAIAL DA TERRA A	20	2
VILA A	20	0
VILA B	15	0
VILA C	12	0
VILA D	20	0
A. RETORTA A	14	0
A. RETORTA B	14	0
5º 1	13	0
5º 2	17	2
5º A	22	5
5º B	21	3
5º C	14	0
6º 1	18	0
6º 2	13	1
6º A	16	2
6º B	17	0
6º C	17	0
7º 1	15	0
7º 2	13	4
7º A	23	15
7º B	23	18
7º C	24	13
8º 1	14	4
8º 2	14	1
8º A	15	5
8º B	15	5
9º 1	10	2
9º 2	13	4
9º A	15	8
9º B	16	2
10º A	19	3
10º B	16	4
10º C	19	17
10º D	22	10
11º A	14	2
11º B	22	11
11º C	10	3

11º D	15	7
12º A	17	2
12º B	16	9
12º C	7	1
OP-I	13	7
OP-II	18	15
OP-III	15	15
OP-PROF	5	4
UNECA A	12	5
UNECA B	4	3
UNECA C	4	0
PROFIJ AC 1	18	18
PROFIJ OA 1	11	11
PROFIJ AC 2	3	0
PROFIJ OA 2	12	11
PROFIJ AS	5	1
PROFIJ TAD	2	0
TOTAL DE ALUNOS QUE ULTRAPASSARAM METADE/LIMITE FALTAS	259	

A falta de assiduidade é um dos fatores que influenciam e que demonstram claramente a falta de interesse de muitos dos nossos alunos, o baixo desempenho dos seus Encarregados de Educação e a desvalorização do papel da Escola na vida dos seus filhos. Continua a ser muito preocupante a quantidade de alunos que ultrapassam metade ou até mesmo o limite de faltas. Este facto verifica-se sobretudo no 7º ano, no Secundário e nas turmas dos Programas Oportunidade, UNECA e Cursos PROFIJ.

Apesar de existir uma comunicação atempada aos Encarregados de Educação, do envolvimento de entidades como a CPCJ e da implementação de medidas de combate ao absentismo escolar, continuamos a verificar que os nossos alunos faltam em demasia às aulas.

No que diz respeito aos níveis de indisciplina na EBS da Povoação, apesar de considerarmos que a nossa Unidade Orgânica não apresenta níveis muito graves, existem alguns indícios de indisciplina que poderão afetar o ambiente escolar e, conseqüentemente, influenciar negativamente os resultados de algumas turmas. No ano letivo 2014/2015, foram registadas 195 faltas disciplinares, das quais 118 resultaram na emissão de decisões disciplinares. No 1º período deste ano letivo, já foram registadas 120 participações disciplinares decorrentes de situações em contexto de sala de aula. Além destas, foram ainda registadas, no mesmo período, 15 participações disciplinares extra-aula.

Após um levantamento efetuado aos registos dos contactos dos Encarregados de Educação no Programa Inovar, constatou-se que apenas 27% dos alunos têm o contacto telefónico do seu Encarregado de Educação registado no Programa supramencionado. Verifica-se o mesmo défice relativamente ao registo do email: 8,5% dos alunos têm o email do Encarregado de Educação registado.

Esta área é merecedora de uma abordagem mais cuidadosa, uma vez que a inexistência dos devidos registos impossibilita a rentabilização do Programa Inovar, que é um instrumento de rápida divulgação aos Encarregados de Educação.

MEDIDAS/PROJETOS

A. FOCO NA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

As medidas propostas pretendem ser respostas educativas que promovam a qualidade de ensino, favorecendo a aprendizagem de saberes numa perspetiva interdisciplinar e transversal do conhecimento, tendo como prioridade a promoção da literacia nos diferentes níveis de ensino, reconhecendo que a competência da leitura se inicia desde o Pré-Escolar. Neste contexto, as medidas/projetos propostos são:

❖ **“Vitória, vitória, esta é a nossa história”**

Atividades ao nível do ensino Pré-Escolar para desenvolvimento de competências socio-emocionais, de literacia e de linguagem no âmbito da Oficina de Formação e Supervisão na Promoção de Competências Sociais e de Literacia.

❖ **“Ler Açores”**

Este projeto, em paralelo com a Rede Regional de Bibliotecas Escolares, pretende criar em todas as escolas do 1º Ciclo “bibliotecas de turma”, sendo estabelecidos para esse fim protocolos com as Juntas de Freguesia para a aquisição de livros. Pretende-se realizar ainda, no mínimo, três atividades por turma que visam desenvolver competências na área da leitura. Essas atividades consistem na promoção de momentos de partilha das leituras efetuadas; na atividade 'palavra do dia', com pesquisa do seu significado e aplicação da mesma em contextos diversificados.

Em parceria com a Câmara Municipal da Povoação, será organizada a Feira do Livro e promovidos encontros com escritores, em espaço de sala de aula.

❖ **“Em Bom Português”**

Reconhecendo a transversalidade da língua portuguesa e que a competência leitora é indispensável para o sucesso em todas as disciplinas, será feita a promoção da correção da expressão escrita em língua portuguesa por parte dos professores de todas as disciplinas, assinalando as falhas detetadas e garantindo a sua correção.

Tendo como eixo o foco na qualidade das aprendizagens dos alunos, estabeleceu-se ainda um conjunto de medidas que, não estando diretamente relacionadas com a promoção da literacia, pretendem contribuir para o sucesso dos alunos, disponibilizando em primeira instância um diagnóstico das dificuldades e uma série de mecanismos de suporte:

❖ **“À priori”**

Elaboração, em grupo disciplinar, no final de cada ano letivo, de testes de diagnóstico (e dos respetivos critérios de correção e propostas de resolução) a aplicar em todas as disciplinas de início de ciclo, no início do ano letivo seguinte. Estes testes devem ser iguais em todas as turmas do mesmo nível, permitindo diagnosticar os problemas dos alunos e diferenciar estratégias. Os resultados dos mesmos devem ser debatidos em grupo e/ou departamento curricular, bem como as estratégias a adotar em função dos resultados obtidos.

❖ **CEG - Centro de Explicações Grátis**

O Centro de Explicações Grátis consiste na disponibilização de salas de estudo, em horário pós-letivo, de frequência facultativa. A sala de estudo pretende ser um ambiente educativo diferente, aproveitando o tempo livre dos alunos de forma construtiva e enriquecedora, tendo como princípios ensinar a estudar e fomentar o desenvolvimento de estratégias motivacionais; promover a autonomia dos alunos na resolução das suas dificuldades; esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diversas áreas curriculares; melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos; proporcionar orientação e apoio geral na realização de trabalhos escolares individuais ou em grupo, nomeadamente trabalhos de casa, exercícios de aplicação e consolidação das matérias lecionadas; estimular práticas de entreajuda entre alunos. A sala de estudo poderá ter um papel preponderante na garantia que os trabalhos de casa não serão um fator de desigualdade social.

❖ **Apoio Educativo**

Os resultados patentes do diagnóstico são preocupantes em termos de insucesso nas disciplinas de Português e Matemática; assim, a medida consiste na obrigatoriedade de frequência para os alunos do 2.º e do 3.º ciclos com insucesso mas com possibilidade de recuperação (45 minutos semanais a Português e a Matemática). Os grupos não devem ter mais de seis alunos, que serão indicados pelo professor da disciplina.

Relativamente ao 1º Ciclo, deverá ser repostado, na distribuição de serviço e na colocação do pessoal docente, o número de professores necessários à prossecução do trabalho que vinha sendo realizado nos últimos anos. No ano letivo 2014/2015, a EBS da Povoação dispunha de 6

docentes que asseguravam o apoio educativo e o serviço de substituição no 1º Ciclo. Nesse ano letivo, 90% dos alunos apoiados transitaram de ano ou aprovaram no ciclo. No caso da EB/JI Monsenhor João Maurício Amaral Ferreira e da EB1,2,3/JI de Furnas, a taxa de sucesso foi mesmo de 100%. Com esse número de professores será possível efetuar, tal como foi proposto no projeto do Prosucesso para 2015/2016, o apoio educativo em regime de coadjuvância nas disciplinas de Português e de Matemática e assim melhorar ainda mais a taxa de sucesso dos alunos apoiados.

❖ **Apoio Extraordinário**

Consiste na deslocação dos alunos repetentes do 6.º e do 9.º anos da aula de Cidadania para apoio extraordinário a Português e Matemática, de forma alternada. Deste modo, procura-se um ensino mais individualizado, permitindo o trabalho mais direto sobre pré-requisitos em falta.

❖ **Crédito Horário**

Baseia-se na atribuição 45 minutos extra por semana, nas disciplinas de Português e Matemática (2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico), de forma a adequar o ritmo de ensino ao ritmo de aprendizagem dos alunos, possibilitando também mais oportunidades para a resolução de exercícios de consolidação de conhecimentos.

❖ **Coadjuvância a Matemática (6.º ano)**

Sendo preocupantes os níveis de insucesso na disciplina ao nível do 6º ano, a par dos resultados da avaliação externa, a atribuição de um segundo docente da disciplina, num dos blocos de noventa minutos semanais, será uma mais-valia para que, em colaboração com o professor da turma, sejam identificadas e superadas as dificuldades dos alunos, na aquisição e aplicação dos conhecimentos.

❖ **Cidadãos Digitais**

Sendo o recurso às tecnologias de informação e comunicação um excelente meio de incentivar os alunos, pretende-se, de uma forma experimental numa turma do 5º ano, o desdobramento da Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania: metade da turma tem aula de Cidadania com o Diretor de Turma e a outra metade, com um professor de Informática; na semana seguinte, alterna.

❖ **Dividir para reinar**

A maior taxa de retenção verificada tem sido invariavelmente no sétimo ano. A análise dos resultados obtidos aponta, para além de outros fatores, para o acréscimo da carga horária. Assim, a título experimental em duas turmas do sétimo ano, pretende-se estabelecer o funcionamento semestral das disciplinas de História/Geografia e Ciências Físico-Químicas/Ciências Naturais (3.º ciclo):

- Num primeiro semestre, a turma A teria aulas de CN e de CFQ e a turma B teria Geografia e História, por exemplo;
- No 2.º semestre, as turmas trocariam as disciplinas.

Esta medida permitirá não só a redução do número de disciplinas que os alunos têm durante a semana mas também o aumento da carga horária semanal de cada uma das disciplinas, o que propiciará um trabalho mais aprofundado e sistemático e, desta forma, uma melhor assimilação dos conhecimentos por parte dos alunos. Além disso, os alunos teriam de transportar consigo menos manuais.

❖ **TPC: Todos Podem Conseguir**

A promoção do reforço das aprendizagens desenvolvidas na sala de aula, através dos trabalhos de casa, nem sempre respeita o princípio de igualdade a que todos os alunos têm direito. A Escola deve assegurar condições homólogas para que todos os alunos, de modo autónomo, consigam efetuar os seus trabalhos de casa e cumprir com os objetivos traçados. Paralelamente, deverão ser definidas algumas orientações que permitam o respeito pelos alunos enquanto cidadãos ativos e que, para além das atividades da escola, necessitam de espaço para concretizarem as suas atividades extracurriculares e definirem as suas próprias prioridades. Assim, serão inseridos no Regulamento Interno critérios como o número de atividades a realizar diariamente, a limitação de um período máximo para a sua execução e a garantia de que todos os alunos dispõem dos meios necessários à sua conclusão.

❖ **Centro Pedagógico da Povoação**

Com a experiência alcançada ao longo dos anos com as turmas de percursos alternativos, pudemos constatar que muitos dos seus alunos revelaram falta de motivação e desinteresse pelas atividades escolares, sobretudo nas disciplinas marcadas por um maior nível teórico. Esse desinteresse traduziu-se, na maioria dos casos, na obtenção de maus resultados académicos e até mesmo no abandono escolar.

Apesar da estrutura curricular deste tipo de turmas ser composta por disciplinas com um carácter assumidamente mais prático, as condições exigidas para a execução das suas atividades nem sempre foram adequadas às características dos alunos que as frequentam. Os materiais e os espaços disponibilizados, em muitas das situações, não corresponderam ao que era necessário para que esses alunos pudessem sentir a motivação e o gosto pela frequência da escola e assim atingirem os objetivos delineados.

O Centro Pedagógico da Povoação é um projeto que pretende proporcionar as condições humanas e materiais determinantes para a realização de uma boa formação prática no âmbito das áreas de projetos formativos, da pré-profissionalização e dos estágios integrados, permitindo aos alunos a aquisição e desenvolvimento dos conhecimentos e das aptidões necessárias a um bom desempenho socioprofissional.

Baseando-se num trabalho multi e interdisciplinar, os alunos poderão no seu dia-a-dia realizar atividades práticas que lhes permitirão desenvolver os conteúdos das diversas áreas. Ao trabalharem na horta, por exemplo, os alunos terão de concretizar conhecimentos de ciências (evolução dos animais e das plantas, composição do solo, o ciclo e os estados da água, etc.) ou de matemática (unidades de medida, divisão, multiplicação, geometria, figuras simétricas, situações problemáticas, etc.).

Com este projeto, temos a convicção de que alcançaremos um aumento da motivação dos alunos das nossas turmas e conseqüentemente um maior sucesso escolar. Os objetivos definidos no projeto são: Prevenir situações de insucesso escolar; Favorecer a melhoria da aquisição de conhecimentos e competências no desenvolvimento de atitudes e valores; Desenvolver competências sociais com o trabalho de equipa, a comunicação, gestão de conflitos e tomada de decisões coletivas; Promover o aumento da motivação e autoestima de alunos com défice das mesmas; Contribuir para uma melhoria do sucesso educativo de alunos com percursos escolares irregulares; Promover a socialização; Articular a teoria com a prática; Permitir o contacto com a Natureza e a sua biodiversidade (terra, plantas e animais); Consciencializar para os problemas e questões do foro ambiental; Possibilitar o contacto com diversos ofícios/profissões permitindo a aquisição de conhecimentos práticos; Desenvolver aptidões e técnicas que permitam uma boa integração no mercado de trabalho; Desenvolver o conhecimento do património tradicional da Região; Promover a interdisciplinaridade curricular; Proporcionar a utilização adequada das TIC; Desenvolver regras de higiene e segurança alimentar e no trabalho.

❖ **GAC – Gabinete de Aconselhamento Comportamental**

O nome do gabinete – Gabinete de Aconselhamento Comportamental (GAC) – remete para os procedimentos de receção de alunos em situação de infração disciplinar (saída da sala de aula) e para o aconselhamento e acompanhamento geral de alunos, funcionários e restante comunidade escolar. Este Gabinete garante um espaço aberto e seguro de orientação específica e técnica e procede ao tratamento de problemáticas ao nível psicológico e comportamental em casos de infração disciplinar, ao acompanhamento de alunos que apresentem comportamentos inadequados, ao auxílio em situações de stresse ou ansiedade escolar, à intervenção com alunos sinalizados para o SPO e à escuta ativa de problemas pessoais (e.g. dinâmica familiar, sintomas depressivos, entre outros), entre outras situações específicas que requeiram um auxílio técnico ou psicológico.

Uma vez que o GAC possui uma técnica de Psicologia, o trabalho realizado neste espaço prende-se com a prestação de serviços específicos, sendo realizada uma ponte de ligação entre o GAC e o SPO por forma a garantir um melhor suporte e intervenção aos alunos que estejam sinalizados ou que necessitem de acompanhamento psicológico.

Desta forma, o trabalho feito no GAC torna-se mais abrangente, não só na realização de intervenção, mas na deteção de casos que requeiram um acompanhamento psicológico; isto é, no GAC poderá ser feita uma “auscultação” de problemáticas que requeiram uma intervenção especializada, nomeadamente, avaliações psicológicas específicas, intervenção em contexto escolar, intervenção clínica, etc. A deteção de problemas poderá ser feita ainda em conjunto com os professores que identifiquem nos alunos dificuldades específicas, sendo a informação comunicada ao SPO.

O Gabinete de Aconselhamento Comportamental funciona também como centro coordenador de todo o processo referente ao tratamento e registo das participações disciplinares, da comunicação das mesmas através de sms e de contacto telefónico, das decisões disciplinares, da ultrapassagem do limite de faltas, do controlo da falta de participação dos Encarregados de Educação e da atualização das informações disponibilizadas à CPCJ da Povoação.

❖ **Regulamento de Participação nas Atividades**

Continuidade da aplicação do Regulamento de Participação nas Atividades, que define quais os alunos que não devem participar em atividades como visitas de estudo, Jogos Desportivos Escolares e outras, em virtude da indisciplina e/ou falta de assiduidade reveladas .

❖ **Minha escola, minha casa**

O projeto “minha escola, minha casa” tem como principal objetivo a valorização da Escola como Instituição que garante o futuro dos seus alunos e onde estes se devem sentir como se estivessem na sua própria casa. A Escola não pode ser encarada como espaço de sacrifício, de martírio, de monotonia, deve ser vista como uma fonte de saberes e de oportunidades: oportunidade de adquirir gratuitamente um leque diversificado de conhecimento, de estabelecer novas relações interpessoais, de conviver com pessoas de diversas gerações, de rir, de brincar, de ouvir e falar. Os alunos passam grande parte da sua vida na Escola, logo temos de assegurar que, nela, sentem-se confortáveis e motivados.

Assim, como forma de prevenir comportamentos indesejados ou situações de *bullying*, procederemos à dinamização dos recreios e outros espaços comuns da escola através de projetos como o Eco-Projeto “O recreio como espaço educativo”, da realização de jogos, de campeonatos e da atuação dos “Jovens talentos” que frequentam a EBS da Povoação . Para isso, criaremos uma equipa responsável pela organização dos eventos, incentivaremos a participação da Associação de Estudantes e apoiaremos as iniciativas do curso PROFIJ Animador Sócio-Cultural. Será ainda construído um pequeno palco exterior para a apresentação de concertos ou de outros eventos culturais que serão apresentados nos intervalos.

A valorização da Escola passará ainda pela promoção de um concurso visando a criação de um *slogan* para a instituição e pela afixação de cartazes com *slogans* motivacionais e testemunhos de antigos alunos que obtiveram sucesso nas suas vidas profissionais.

No entanto, fazer com que os alunos se sintam bem nesta “sua casa” passa também por melhorar as condições físicas dos espaços escolares. Deste modo, solicitaremos à Câmara Municipal da Povoação um maior esforço e rapidez na manutenção dos edifícios do 1º Ciclo, mantendo-os aprazíveis e confortáveis.

No edifício da EB 2,3/S Maria Isabel do Carmo Medeiros, procederemos à repintura dos espaços com cores mais apelativas e solicitaremos à Direção Regional de Educação a repavimentação do campo de jogos, a construção de uma nova cobertura e manutenção do pavimento do ginásio, instalação de novos equipamentos nos laboratórios, aquisição de novo mobiliário para as salas e do equipamento informático necessário ao seu bom funcionamento.

❖ **Dia do ProSucesso - Cerimónia da entrega dos Quadros de Honra**

Nos últimos anos, tem sido importante para esta Unidade Orgânica reconhecer numa cerimónia solene o sucesso académico dos melhores alunos, desde o 6º até ao 12º ano (Quadros de Honra), bem como reconhecer os que desenvolveram iniciativas/ações de benefício cultural,

social, desportivo ou de solidariedade (Quadros de Louvor). Valoriza ainda aqueles concluíram com sucesso os programas Oportunidade e PROFIJ. Pretende-se que esta cerimónia tenha lugar no Dia do ProSucesso como forma de motivar os restantes alunos e comunidade educativa a apostar na educação e a reconhecer o valor da mesma.

❖ **Outras atividades/projetos**

A Escola Básica e Secundária da Povoação pretende incentivar a participação dos alunos em clubes e projetos extracurriculares, como forma de promover aprendizagens significativas e proporcionar-lhes alternativas, de outra forma indisponíveis no Concelho. Assim, oferece-se a dinamização de clubes e projetos, como por exemplo:

Projeto de empreendedorismo

O Empreendedorismo surge no âmbito da formação de professores “Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso!”. Trata-se de um Programa de Educação em Empreendedorismo aplicado às escolas da Região Autónoma dos Açores e que tem como objetivo incentivar os alunos e professores para a adoção de um novo espírito de iniciativa e dinamismo. Conta com o apoio do Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional da Juventude e da Direção Regional da Educação e Formação, e com o Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores, que dinamiza o projeto, em parceria com a Gesentrepreneur, com base em metodologias da CGInternational.

Clube Raízes

O Clube Raízes, que se encontra em desenvolvimento desde 2012/2013 tem como principal objetivo manter as raízes do passado vivas, condição fundamental para a nossa identificação como um povo. Para tal, é necessário valorizar a etnografia, sensibilizando os mais novos, e através destes, os mais velhos, para a necessidade de preservação dos vestígios dos nossos antepassados. É neste sentido que ganha grande importância a criação de uma sala etnográfica na escola, não apenas uma sala repleta de coisas antigas, mas um espaço vivo onde toda a comunidade escolar é convidada a contar histórias de outros tempos, sendo um espaço de cultura, muito mais do que um mero espaço educativo. Com este projeto pretende-se fomentar o gosto pela história Regional; incentivar para a preservação do património; pesquisar e recolher informações; desenvolver a capacidade de seleção e tratamento de informação; promover a produção de trabalhos escritos; divulgar trabalhos individuais e coletivos e desenvolver o espírito crítico e a originalidade.

Clube de Jornalismo

Pretende-se incentivar a reabertura do clube de jornalismo. Os objetivos deste clube centram-se, fundamentalmente, na experimentação de vários percursos pedagógicos que proporcionem o prazer da escrita, na pesquisa, seleção e organização de informação, no uso adequado de linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico, no desenvolvimento de atividades que promovam a autonomia, a responsabilidade e a criatividade, e na expressão coerente e de acordo com as finalidades e situações de comunicação. Culminará na produção e divulgação de textos informativos através do jornal de escola e do suplemento informático da mesma.

Atividades Desportivas Escolares

As atividades desportivas escolares, como atividades de enriquecimento do currículo para alunos do 2º e 3º ciclo, pretendem contribuir para o desenvolvimento global do aluno, respeitando as etapas de formação e os níveis de aptidão motora; fomentar o hábito e a apetência pela prática regular de atividades físicas; proporcionar aos alunos a prática de atividades desportivas; promover a socialização entre os alunos das diferentes turmas; promover o intercâmbio entre os alunos dos polos de Povoação e Furnas, no que concerne a experiências motoras significativas. Cumpre, assim, com um dos papéis que compete à escola no desenvolvimento da sua comunidade, através da oferta diferenciada de atividade física, devidamente acompanhada e orientada, considerando o vazio, ou a oferta redutora existente, e permitindo aos jovens a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis, através da atividade física, combatendo o sedentarismo e o surgimento de doenças típicas deste comportamento.

Jogos Desportivos Escolares

A participação da unidade orgânica nos Jogos Desportivos tem sido uma constante nos últimos anos letivos, como forma de promover o trabalho em equipa, o espírito de justiça, o respeito e a consciência social.

Ciências no 1.º Ciclo

O projeto das Ciências no 1.º Ciclo visa implementar as Ciências na sala de aula, com professores de Ciências Físicas e Naturais, em participação pedagógica com os docentes do 1º Ciclo na preparação, planificação e execução conjunta de aulas. Estas aulas são de carácter prático (aplicando-se a todas as situações em que o aluno está ativamente envolvido na realização de uma tarefa), laboratorial (em que um conjunto de atividades decorre no

laboratório, com equipamentos próprios ou com estes mesmos equipamentos em outro local, se isso não acarretar risco para a saúde e/ou segurança) e experimental (com atividades práticas onde há manipulação de variáveis), usando os recursos disponíveis em laboratório, fabricando os próprios recursos e com saídas de campo.

Esta necessidade surge do facto de a Ciência ser considerada um dos pilares da cultura das sociedades atuais e o ensino das Ciências estar salvaguardado no Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores (CREB), o qual preconiza que a educação em Ciências deve ser vista, acima de tudo, como promotora da literacia científica e onde o ensino de base experimental figura como dominante. O projeto decorrerá ao longo de todo o ano letivo, em blocos de 90 minutos semanais de efetiva lecionação por cada ano de escolaridade, com o professor titular de turma. A planificação será realizada aquando do início do ano letivo.

Como este projeto tem uma abordagem em Ciências Naturais e em Física e Química, os docentes destes grupos deverão, de uma forma concertada, organizar a planificação de modo a que (e em cada ano de escolaridade), metade do ano letivo seja lecionado pelo professor do grupo 520 e depois pelo docente do grupo 510.

Canguru Matemático

As actividades promovidas no âmbito do Canguru Matemático têm como público todos os alunos do ensino básico e pretende estimular o gosto e o estudo pela Matemática, atraindo os alunos que têm receio da disciplina de Matemática, permitindo que estes descubram o lado lúdico da disciplina. Tenta ainda que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora.

Campeonato de Cálculo Mental ('Contas de Cabeça')

O Campeonato de Cálculo Mental tem como objetivos: treinar o cálculo mental, dando seguimento a diretivas do PMEB; motivar os alunos para a aprendizagem da Matemática de forma lúdica; valorizar a participação dos alunos em atividades extracurriculares, ensinando-os a competir de forma saudável e em respeito pelos outros concorrentes.

Concurso de soletração ('Cem palavras sem erros')

Esta atividade, inserida no plano anual de atividades do grupo de Português, consiste num campeonato que tem como objetivos a promoção da expressão escrita e oral e da ortografia.

MEDIDAS/PROJETOS TRANSVERSAIS

❖ ProfDA – Professores qualificados na resolução de dificuldades de aprendizagem.

Dois professores do 1º Ciclo da unidade orgânica pertencentes à rede de professores qualificados receberão formação ao longo do ano letivo e procederão à deteção, caracterização e resolução de dificuldades de aprendizagem no 1º Ciclo, nos termos descritos no n.º 3 do artigo 36º do Regulamento aprovado pela, e em anexo à, Portaria n.º 75/2014, de 18 de novembro (RGAPA).

❖ Diversificação da oferta formativa de carácter profissional e profissionalizante

Aposta na diversificação da oferta formativa, procurando ir ao encontro dos interesses e do perfil dos alunos com a disponibilização de Cursos PROFIJ (nível II, tipo 2), de curso profissional, curso vocacional de segundo ciclo e do Programa Reactivar.

❖ Feira das Profissões

A feira das profissões consiste na realização de encontros com profissionais de diferentes áreas que partilharão informações sobre a atividade profissional que exercem, com o intuito de apresentarem aos alunos as suas rotinas, os seus desafios e obstáculos. Desta forma, os alunos poderão assimilar as características dessas profissões e alargar o leque de opções para a sua formação futura. Os encontros serão realizados com alunos do 9.º ao 12.º ano.

B. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

❖ Sessões de formação

As ações de formação promovidas pelo Centro de Formação da EBS da Povoação deverão incidir, com maior relevo, nas temáticas relacionadas com a resolução de conflitos, motivação dos alunos e meditação e concentração na sala de aula. A formação realizada na EBS da Povoação deverá dotar o pessoal docente e não docente de instrumentos e ferramentas que lhes permitam dar resposta às situações com que são diariamente confrontados.

Nos últimos tempos, a crise económica veio agravar a já frágil expectativa de alguns pais e alunos relativamente ao seu futuro e ao impacto da sua formação académica no mesmo. A constatação de um número significativo de desempregados com habilitação académica superior e profissional, muitas vezes existente no seio das famílias dos nossos alunos, originou uma desvalorização inadequada da Escola. Existem demasiados Encarregados de Educação e alunos que continuam a questionar o papel da Escola nas suas vidas. Muitas vezes ouvimos

afirmações como: “Estudar para quê? Para ficar no desemprego? Para emigrar? Eu estou farto da Escola. Quando fizer 18 anos vou-me embora para a América ou para o Canadá e está feito.”

Esta desvalorização, conjugada com a alteração das prioridades familiares, tem provocado a desmotivação de alguns alunos e uma conseqüente existência de conflitos que dificultam a atividade diária do professor e a manutenção de um ambiente favorável a um bom processo de aprendizagem. Apesar de existirem circunstâncias que ultrapassam o domínio e as competências dos profissionais da Escola, estes têm um papel preponderante no combate a essa degradação e ao despoletar de uma onda positiva que transmita aos alunos a motivação necessária para irem o mais longe possível no seu percurso académico. A atitude dos profissionais de educação poderá mudar a atitude dos seus alunos.

❖ **Trabalho colaborativo**

O trabalho que é realizado na Escola exige, cada vez mais, uma ação concertada entre os agentes que a ela estão ligados. Essa exigência assume maior significado quando falamos do trabalho docente e das práticas que os docentes desenvolvem no seu dia-a-dia. Para que a Unidade Orgânica concretize o seu grande objetivo de promover o Sucesso de todos os seus alunos, é muito importante que os seus docentes realizem uma cultura de partilha e de reflexão conjunta. Assim, será promovido na EBS da Povoação um trabalho em equipa por parte dos docentes, quer na planificação de atividades letivas e outras quer na avaliação do desempenho dos alunos, através da adequação das metas curriculares, partilha de experiências e ferramentas didáticas e uniformização de instrumentos de avaliação.

❖ **Parceria letiva**

Articulação de atividades letivas: professores da mesma área curricular poderão acordar na partilha de lecionação de determinado conteúdo para qual um professor tenha particular formação/inclinação. Ex.: a professora de Latim lecionar o conteúdo ‘História da Língua Portuguesa’ na disciplina de Língua Portuguesa do 9.º ano.

C. MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA E PARCEIROS SOCIAIS

❖ **Sessões de esclarecimento sobre os instrumentos tecnológicos disponíveis**

A EBS da Povoação promoverá sessões de esclarecimento para Encarregados de Educação, organizadas pela equipa de manutenção informática da escola em articulação com a Associação de Pais e com as Juntas de Freguesia, sobre as plataformas ‘Consulta Alunos’ do programa Inovar e SIGE. Estas plataformas são ferramentas informativas cujo acesso está

disponível na página Web da EBS da Povoação e onde os alunos e os Encarregados de Educação podem obter as mais diversas informações relacionadas com o seu processo educativo e com a sua permanência na escola.

O Inovar “Consulta Alunos” contém informações como o registo dos sumários, marcação de testes, resultados da avaliação, assiduidade, registos de comportamento e outras comunicações enviadas pelo Diretor de turma.

O SIGE é um sistema informático que disponibiliza toda a informação que diz respeito aos acessos dos alunos aos edifícios escolares, aos carregamentos e saldos dos cartões, às ementas e aos produtos e refeições que consomem na escola. Permite ainda a aquisição das refeições *online*. Tendo em conta a relevância das informações disponibilizadas naquelas duas plataformas, consideramos muito pertinente que os pais conheçam a sua existência e as saibam utilizar.

As sessões supramencionadas, que ocorrerão nos Centros de Informática das diferentes Juntas de Freguesia, dotarão os pais com os conhecimentos necessários para uma utilização correta das plataformas em causa. A equipa que realizará este trabalho orientará ainda os Encarregados de Educação na criação de um endereço de *e-mail*, de forma a receberem todas as informações que a escola entenda transmitir sobre os seus educandos.

❖ **Folhetos informativos**

O Serviço de Psicologia e Orientação, em parceria com a CPCJ da Povoação, criará e divulgará folhetos informativos para famílias com maiores dificuldades de acompanhamento dos educandos, com informações sobre a forma como ajudar os jovens alunos a organizar o seu espaço e horário de estudo, a manter o caderno organizado e a preparar-se para os testes. O mesmo folheto deve contemplar informações sobre as salas de estudo e os apoios educativos, de forma a sensibilizar os Encarregados de Educação para estas medidas, procurando diminuir o número de casos em que o mesmo não autoriza o seu educando a beneficiar daquelas medidas.

❖ **Aprender para ensinar**

O Centro de Formação da EBS da Povoação, em parceria com a Associação de Pais, o Serviço de Psicologia e Orientação, as Juntas de Freguesia e a CPCJ da Povoação, desenvolverá ações de formação para os Encarregados de Educação e alunos sobre a resolução de conflitos e metodologias de estudo.

❖ **SMS**

Sempre que o aluno for alvo de participação disciplinar, a técnica do GAC enviará um SMS ao Encarregado de Educação a informá-lo da mesma, num período máximo de 48 horas após a sua ocorrência.

❖ **Projeto de Atividades de Turma**

Os diretores de turma ou professores titulares de turma deverão realizar, no início do ano letivo, uma reunião para a criação de um projeto de atividades para a turma em colaboração com os Encarregados de Educação.

❖ **Outras escolas**

Serão estabelecidos protocolos de cooperação com os clubes de futebol locais (Mira-Mar e Vale Formoso) e com as Bandas Filarmónicas, para que a falta de assiduidade e a indisciplina na escola tenham efeito na participação dos jovens nas atividades daquelas instituições.

METAS E MONITORIZAÇÃO

O Conselho Pedagógico, em reunião efetuada no dia 27 de janeiro, definiu as seguintes metas gerais para o sucesso escolar a atingir na EBS da Povoação com o presente Plano:

		2017/2018	2020/2021	2025/2026
Ensino Básico	1.º ciclo	91%	93%	95%
	2.º ciclo	70%	86%	95%
	3.º ciclo	65%	80%	90%
Ensino Secundário		60%	75%	85%

Para cada medida foram ainda estipuladas metas, indicadores e fontes que permitirão uma avaliação e monitorização da sua implementação. Essa avaliação deverá ser realizada no final do ano letivo e, uma vez efetuada, as medidas deverão ser alvo de reflexão por parte dos Órgãos da escola que decidirão acerca da sua manutenção, reformulação ou substituição por outras medidas consideradas mais eficazes e que ainda não tenham sido aplicadas.

Medidas/Projetos	Monitorização		Metas
	Indicadores	Fontes	
ProfDA	Percentagem do sucesso dos alunos das turmas visadas.	Pauta final de ano.	Aumentar em 10% o sucesso dos alunos das turmas e das disciplinas visadas.
Diversificação da oferta formativa	Percentagem do sucesso dos alunos das turmas visadas.	Pautas finais dos cursos Profissional/ PROFIJ/Vocacional e Programas Oportunidade.	Aumentar em 20% o número de alunos que concluíram com sucesso os cursos Profissional/ PROFIJ/Vocacional e Programas Oportunidade.
Ler Açores	Número de manuais disponíveis nas bibliotecas do 1º Ciclo e Pré-Escolar.	Inventários das bibliotecas 1º Ciclo e Pré-Escolar.	Aumentar em 50% o número de livros disponíveis.

	Número de bibliotecas criadas.	Inventário das bibliotecas.	Aumentar em 100% o número de bibliotecas nos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo e Pré-Escolar.
	Número de participantes nas atividades. Número de atividades.	Relatório das atividades.	Realização de três atividades por turma no 1º Ciclo. Organização de três eventos para 2º, 3º Ciclos e secundário.
Crédito horário	Percentagem da retenção dos alunos das turmas visadas.	Pauta final de ano.	Cumprir com as metas estabelecidas pela Direção Regional da Educação no início do ano letivo.
Apoio extraordinário	Número de alunos que frequentaram o apoio e que obtiveram sucesso.	Pauta final de ano. Relatório do apoio extraordinário.	Aumentar em 25% o sucesso dos alunos que frequentaram o apoio extraordinário.
Coadjuvância a Matemática (6.º ano)	Percentagem da retenção dos alunos das turmas visadas.	Pauta final de ano.	Cumprir com as metas estabelecidas pela Direção Regional da Educação no início do ano letivo.
Centro de Explicações Grátis	Número de alunos que frequentaram as salas de estudo e que obtiveram sucesso.	Relatório da equipa das salas de estudo.	Aumentar em 10% o sucesso dos alunos que frequentaram as salas de estudo.
Centro Pedagógico	Número de alunos dos programas Oportunidade, cursos PROFIJ e UNECA, que terminam com sucesso a área de Projeto Formativo/Formação Tecnológica.	Pauta final de ano.	Aumentar em 25% o sucesso dos alunos que frequentaram a área de Projeto Formativo/Formação Tecnológica.
Apoio Educativo	Número de alunos que frequentaram os apoios e que obtiveram sucesso.	Pauta final de ano. Relatório de apoio educativo.	Aumentar em 25% o sucesso dos alunos que frequentaram os apoios.
Em bom Português	Percentagem do sucesso dos alunos.	Pauta final de ano	Contribuir para as metas gerais.
Dividir para reinar	Percentagem do sucesso dos alunos nas disciplinas e nas turmas visadas.	Pauta final de ano.	Aumentar em 10% o sucesso dos alunos abrangidos pela medida.
Cidadãos Digitais	Percentagem do sucesso dos alunos nas áreas visadas.	Pauta final de ano.	Aumentar em 10% o sucesso dos alunos abrangidos pela medida.

A priori	Testes diagnósticos elaborados e implementados.	Relatório de atividades dos grupos disciplinares.	Aplicar, em todas as disciplinas de início de ciclo, no início do ano letivo, testes diagnósticos iguais nas turmas do mesmo nível.
TPC: Todos Podem Conseguir	Percentagem do sucesso dos alunos.	Pautas final de ano.	Contribuir para as metas gerais.
GAC – Gabinete de Aconselhamento Comportamental	Número de participações disciplinares.	Mapa de participações disciplinares.	Reduzir em 30% o número de situações de indisciplina e de conflito dentro e fora da sala de aula.
Feira das Profissões	Número de sessões.	Relatório do plano anual de atividades da turma.	Realização de uma sessão por ano letivo.
Dia do ProSucesso: Cerimónia da entrega dos Quadros de Honra	Número de alunos abrangidos pelo quadro de honra, pelo quadro de louvor e que concluíram com sucesso os cursos Profissional/PROFIJ/Vocacional e Programas Oportunidade.	Quadro de honra. Quadro de louvor. Pautas finais dos cursos Profissional/ PROFIJ/Vocacional e Programas Oportunidade.	Aumentar em 10% o número de alunos abrangidos pelos quadros de honra e louvor. Aumentar em 20% o número de alunos que concluíram com sucesso os cursos Profissional/PROFIJ/Vocacional e Programas Oportunidade.
Regulamento de Participação nas Atividades	Número de faltas injustificadas. Número de participações disciplinares.	Relação, por turma, das faltas injustificadas (Inovar). Mapa das participações disciplinares.	Reduzir o número de faltas injustificadas e disciplinares em 30%.
Minha escola, minha casa	Número de participações disciplinares extra aula.	Mapa das participações disciplinares.	Contribuir para as metas gerais e Reduzir em 30% o número de situações de indisciplina/conflito nos recreios e em outros espaços comuns da escola.
Outras atividades/projetos	Número de alunos envolvidos. Número de atividades desenvolvidas.	Relatório dos Clubes/Projetos.	Promover, por clube/Projeto, duas atividades anuais de interesse relevante para a comunidade educativa.
Aprender para ensinar	Número de participações disciplinares extra aula.	Mapa das participações disciplinares.	Contribuir para as metas gerais e Reduzir em 30% o número de situações de indisciplina/conflito nos recreios e em outros espaços comuns da escola.
Trabalho colaborativo	Número de sessões de trabalho colaborativo.	Relatório das atividades.	Promover 3 encontros por cada grupo disciplinar/nível de ensino.
Parceria letiva	Número de aulas dadas através de parcerias letivas.	Mapa de registo de implementação das parcerias letivas.	Sem meta estipulada. A medida será implementada de acordo com as necessidades verificadas pelos docentes.

Sessões de esclarecimento sobre os instrumentos tecnológicos disponíveis	Número de contactos DT/Encarregados de Educação.	Mapa estatístico dos contactos com os Encarregados de Educação.	Aumentar em 25% os contactos com os Encarregados de Educação.
	Números de <i>e-mails</i> dos Encarregados de Educação registados na Plataforma Inovar.	Mapa de registo dos <i>e-mails</i> dos Encarregados de Educação (Inovar).	Aumentar em 25% o número de Encarregados de Educação com <i>e-mail</i> .
Folhetos informativos	Número de alunos que frequentaram as salas de estudo.	Relatório da equipa das salas de estudo.	Aumentar em 20% o número dos alunos que frequentaram as salas de estudo.
SMS	Número de SMS enviados.	Mapa das participações disciplinares.	Reduzir em 30% o número de situações de indisciplina e de conflito dentro e fora da sala de aula.
Projeto de Atividades de Turma	Número de Encarregados de Educação que participam nas atividades escolares.	Relatório das atividades.	Aumentar em 50% o número de Encarregados de Educação que participam nas atividades.
Estabelecimento de protocolos de cooperação com os clubes de futebol locais: Mira Mar e Vale Formoso	Número de comunicações/pedidos aos clubes.	Mapa das comunicações.	Reduzir o número de faltas injustificadas e disciplinares em 30%.

Parcerias

Este projeto só será eficaz se a Escola puder contar com a participação de toda a comunidade Educativa. Este não é um projeto da Escola, é um projeto de toda a comunidade Povoacense e só funcionará se esta o abraçar como sendo um instrumento fundamental para o Sucesso dos nossos alunos e conseqüente Sucesso do próprio concelho da Povoação.

Além do envolvimento da Comunidade Educativa precisamos também que a própria Secretaria e Direção Regional da Educação acreditem no nosso trabalho e na capacidade para executá-lo. De nada vale apregoar a autonomia das Escolas e esta depois ser posta em causa porque não beneficia do apoio necessário à sua sobrevivência ou implementação.

Assim, para uma boa execução do plano que aqui apresentamos contamos com a colaboração dos seguintes parceiros:

- Associação de Estudantes;
- Associação de Pais;
- Direção Regional da Educação;
- Direção Regional da Juventude;
- Direção Regional do Desporto;
- Câmara Municipal da Povoação;
- Juntas de Freguesia do Concelho da Povoação;
- Santa Casa da Misericórdia da Povoação;
- CPCJ da Povoação;
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social;
- Tribunal da Povoação;
- Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros;
- Empresas Locais.